

DESPERDÍCIO (*ECOLOGIA*)

I. Conformática

Definologia. O *desperdício* é o ato ou efeito de desperdiçar, gastar exageradamente ou esbanjar valores evolutivos sem critério nem proveito.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. A palavra *desperdício* deriva do idioma Espanhol, *desperdicio*, e este do idioma Latim, *desperditio*, “perdição; destruição; ruína”, radical de *desperditum*, supino de *disperdere*, “perder de todo; deitar a perder; destruir; arruinar; desaparecer”. Surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 01. Esbanjamento. 02. Gastação. 03. Perda. 04. Perdularismo. 05. Autodissipação. 06. Autocorrupcionismo. 07. Perdologia. 08. Insucesso. 09. Superfluidade. 10. Excesso.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 11 cognatos derivados do vocábulo *desperdício*: *antidesperdício*; *autodesperdício*; *desperdiçada*; *desperdiçado*; *desperdiçador*; *desperdiçadora*; *desperdiçamento*; *desperdiçante*; *desperdiçar*; *indesperdício*; *megadesperdício*.

Neologia. As duas expressões compostas *desperdício inicial* e *desperdício prolongado* são neologismos técnicos da Ecologia.

Antonimologia: 01. Indesperdício. 02. Antidesperdício. 03. Aproveitamento. 04. Economia. 05. Poupança. 06. Parcimônia. 07. Moderação. 08. Comedimento. 09. Autodesassédio. 10. Sucesso.

Strangeirismologia: o *waste money*; a máxima *life is too short to wasted time*; as navegações sem proveito pela *Internet*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodescarnimento quanto ao emprego das coisas ou realidades da vida humana.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da imoderação nas aplicações dos recursos intratíficos; os ociopenses; a ociopensidade; os vacuopenses; a vacuopensidade; os polucio-penses; a poluciopensidade; os toxicopenses; a toxicopensidade; os ectopenses; a ectopensidade; os patopenses; a patopensidade; os entropopenses; a entropopensidade; os reciclopenses; a reciclopensidade; os conviviopenses; a conviviopensidade; os ortopenses; a ortopensidade; os evolucio-penses; a evoluciopensidade.

Fatologia: o desperdício; o esbanjamento de recursos; os desperdícios de energias, tempo, esforços, oportunidades, água, eletricidade e alimentos; os supérfluos; os aportes recebidos para serem aproveitados na consecução da autoproxia; a necessidade de se evitar o descaso para com a Natureza e o futuro da Humanidade; a inteligência da preservação e sustentação da Ecologia; a inteligência de se evitar os desperdícios; a gastação suntuária; o desperdício das potencialidades e oportunidades evolutivas gerando o incomplexo; o autodesperdício maior das ideias inovadoras; o desperdício da neideia; a compulsão do desperdício na vivência patológica do consumo paroxístico; os erros de cálculo nas ações de desperdício; os desperdícios de autodesforços nos empenhos dispersivos; os esbanjamentos como atos de ignorância e inépcia; o autodesperdício do tempo consciencial da consci dispersa na *Era da Fartura*; a moderação e o comedimento como recursos de maturidade consciencial; os desperdícios da juventude e a importância da inversão existencial (invéxis); o peso social dos esbanjamentos; os focos de desperdícios; os índices de perdas; o uso indevido dos materiais; a usabilidade inepta; a má gestão dos recursos; as despesas desnecessárias; a dilapidação do patrimônio; o desvio dos recebimentos proexológicos; as oportunidades perdidas; os lazeres fúteis; os passatempos sem sentido; as amizades ociosas; o ato de

brincar em serviço; o ato de atirar pérolas aos porcos; o ato de lançar palavras ao vento; a existência desperdiçada.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a ausência da sinalética energética e parapsíquica pessoal; o desperdício cronicificado de tempo evolutivo pelos habitantes da Baratrosfera.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico despriorização-desregramento.*

Principiologia: o *princípio da prioridade compulsória; o princípio do sabendo usar não vai faltar; o princípio cósmico da irrecuperabilidade do espaço-tempo perdido.*

Codigologia: o nível e qualificação do *código pessoal de Cosmoética (CPC)* estabelecendo autocritérios de consumo justo.

Teoriologia: a *teoria das interprisões grupocármicas demonstrando os atrasos evolutivos derivados da interassedialidade; a teoria dos Cursos Intermissores (CIs)* desprezada.

Tecnologia: as *tecnologias para evitação de desperdícios; as técnicas de reciclagem do lixo; as técnicas de aproveitamento útil do tempo; a técnica da invéxis; a ausência da aplicação da técnica do detalhismo; a antitécnica de viver; a técnica da evitação da cultura inútil; a técnica de mais 1 ano de vida.*

Voluntariologia: o *voluntariado tarístico antidesperdício.*

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia.*

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Conscienciometrologistas; o Colégio Invisível da Holomaturologia.*

Efeitologia: o *efeito halo dos desperdícios; o efeito sorvedouro da simples torneira pingando diuturnamente; o efeito cascata de desperdícios da imaturidade consciencial; o efeito patológico acumulativo da negligência.*

Neossinapsologia: as *neossinapses desperdiçadas no engavetamento de trabalhos públicos.*

Ciclogia: o *ciclo pessoal de desperdícios das autopotencialidades existenciais; o ciclo evolutivo pessoal; o ciclo fartura-carência; os impactos ambientais do desequilíbrio no ciclo demanda pelos recursos naturais-capacidade de reposição planetária.*

Enumerologia: o *desperdício da regressão; o desperdício da displicência; o desperdício da negligência; o desperdício da desfocalização; o desperdício da desassociação; o desperdício da incoerência; o desperdício da indisciplina.*

Binomiologia: o *binômio incompléxis-melin; o binômio patológico esbanjamento de alguns-carência de muitos; o binômio tempo desperdiçado-tempo perdido; o binômio mau feito-retrabalho; o binômio reduzir desperdícios-aumentar produtividade; o binômio qualidade máxima-custo mínimo.*

Interaciologia: a *interação ócio-desperdício; a interação Era da Fartura-Era do Desperdício.*

Crescendologia: o *crescendo melin-melex.*

Trinomiologia: o *trinômio patológico desmotivação-boavidismo-lazer; o trinômio patológico esbanjamento-gula-luxúria; o trinômio desorganização-descontrole-desperdício; o trinômio disfuncionalidade-ineficiência-desperdício.*

Polinomiologia: o *polinômio descuidos-vícios-excessos-extravagâncias.*

Antagonismologia: o *antagonismo aproveitamento / desperdício; o antagonismo Proflixia / Perdularismo; o antagonismo previsão / esbanjamento; o antagonismo esbanjar / investir; o antagonismo patológico extremo esbanjamento / avareza; o antagonismo desperdícios óbvios / desperdícios invisíveis; o antagonismo poupança / desperdício; o antagonismo ganho / perda; o antagonismo riqueza / escassez.*

Paradoxologia: o *paradoxo do acúmulo de minidesperdícios continuados poder ser muito maior se comparado ao maxidesperdício eventual*; o *paradoxo da superprodutividade evolutivamente inócua*; o *paradoxo do comedimento cosmoético da conscin large*.

Politicologia: a ludocracia; a vulgocracia. As políticas públicas de conscientização quanto ao consumo consciente.

Legislogia: as *leis contra os desperdícios*; as *leis da Economia Consciencial*; a comodidade inepta da *lei do esforço mínimo*.

Filiologia: a hedonofilia.

Sindromologia: os *megadesperdícios dos portadores da síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome do desperdício*; a *síndrome da despriorização*.

Maniologia: a ludomania; a riscomania; a nostomania.

Mitologia: o *mito do desperdício-zero*.

Holotecologia: a *proexoteca*; a *sincronoteca*; a *patopensenoteca*; a *nosoteca*; a *toxicoteca*; a *trafaroteca*; a *resexoteca*.

Interdisciplinologia: a Ecologia; a Intrafisiologia; a Experimentologia; a Proexologia; a Evolucionologia; a Perdologia; a Desviologia; a Inutilologia; a Autoincoerenciologia; a Autopriorologia; a Autodiscernimentologia; a Autocriticologia; a Prospectivologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a isca humana inconsciente; a consciência em subnível evolutivo.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o esbanjador; o perdulário evolutivo; os nababos dos petrodólares.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a esbanjadora; a perdulária evolutiva; os excessos das *socialites*.

Hominologia: o *Homo sapiens disperditius*; o *Homo sapiens dilapidator*; o *Homo sapiens inordinatus*; o *Homo sapiens incautus*; o *Homo sapiens superfluus*; o *Homo sapiens deviatius*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens autocohaerens*; o *Homo sapiens orthopensenicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: desperdício *inicial* = a conduta de esbanjamento dos valores existenciais do jovem ainda inexperiente, com possibilidades maiores de reciclagens; desperdício *prolongado* = a conduta de esbanjamento dos valores existenciais da pessoa madura e desleixada, a caminho da melin.

Culturologia: o desperdício de vidas da *cultura bélica*; o desperdício de finanças da *cultura consumista*; o desperdício de cérebros da *cultura inútil*; a *cultura das inutilidades*; a *cultura do megaconsumismo*; a *cultura moderna da Ecologia*; a *cultura da evitação dos desperdícios*.

Sapienciologia. Sob a ótica da *Ecologia*, a sabedoria da Natureza supre as necessidades do Homem até com desperdícios, a fim de nada faltar à vida humana e não haver reclamações, expressando tal alerta, por exemplo, dentre miríades de fatos, por meio destes 3 na ordem alfabética:

1. **Amoras.** O agricultor não consegue aproveitar todas as amoras maduras geradas pela grande amoreira.

2. **Espermatozoides.** O homem não consegue aproveitar todos os espermatozoides fabricados pelo próprio androssoma.

3. **Óvulos.** A mulher não consegue aproveitar todos os óvulos produzidos pelo próprio ginossoma.

Infernos. A Humanidade não escutou a mensagem antiecológica da Ilha da Páscoa. Ali, os nativos acabaram com a vida destruindo as florestas para erguer os Muais, em favor do Deus, a Religião. Transformaram a ilha no *Inferno Quente*. Agora, a Humanidade está acabando com a vida destruindo as florestas – queimadas, fábricas, chaminés – para sustentar as indústrias, em favor do Deus, o Dinheiro. Transformam o planeta Terra no *Inferno Quente*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o desperdício, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aproveitamento do tempo:** Autoproexologia; Homeostático.
02. **Atitude antiproéxis:** Proexologia; Nosográfico.
03. **Autesforço convergente:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
04. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Autodesorganização:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Conscin organizadora:** Holomaturologia; Homeostático.
07. **Dardanologia:** Intrafisiologia; Nosográfico.
08. **Desviacionismo:** Proexologia; Nosográfico.
09. **Diletantismo antievolutivo:** Antievoluciologia; Nosográfico.
10. **Equívoco:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Esbanjamento consciencial:** Intrafisiologia; Nosográfico.
12. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
13. **Irresponsabilidade:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Poupança existencial:** Intrafisiologia; Homeostático.
15. **Síndrome de Amiel:** Parapatologia; Nosográfico.

QUEM NÃO SE IMPORTA COM A PRÓPRIA VIDA DE DESPERDÍCIOS MENOSPREZA A SI MESMO, A COSMOÉTICA, A INTERASSISTENCIALIDADE, O FUTURO, O ESSENCIAL E O PRIORITÁRIO DA EVOLUÇÃO CONSCIENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda desperdiça valores evolutivos? De quais naturezas? Por quais razões?